DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS VENDAS INTERNAS E EXPORTAÇÕES DE TRATORES E COLHEDORAS DE GRÃOS NO BRASIL

Jeferson Nós[1], Giovani Bonamigo Zilli[2], Letícia Bonetti Zanon[3], Gabriely Caroline Zappani[4], André Sordi[5], Diego Fernando Daniel[6]

1. Discente do curso de Graduação em Agronomia, Unoesc, São José do Cedro, SC
2. Discente do curso de Graduação em Agronomia, Unoesc, São José do Cedro, SC
3. Discente do curso de Graduação em Agronomia, Unoesc, Maravilha, SC
4. Discente do curso de Graduação em Agronomia, Unoesc, Maravilha, SC
5. Docente do curso de Graduação em Agronomia, Unoesc
6. Docente do curso de Graduação em Agronomia, Unoesc

Autor correspondente: Diego Fernando Daniel, diego.daniel@unoesc.edu.br

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O setor de máquinas agrícolas exerce papel fundamental no desenvolvimento do agronegócio brasileiro, uma vez que a mecanização contribui para o aumento da produtividade, redução de custos e maior eficiência das operações no campo. A análise da comercialização e exportação de tratores e colhedoras de grãos é relevante para entender tendências de mercado, sazonalidade e a relação com fatores como crédito rural, preços de commodities e políticas governamentais. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar a distribuição mensal das vendas internas e das exportações de tratores e colhedoras de grãos no Brasil. **Método:** A pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo e quantitativo (Gil, 2019; Raupp; Beuren, 2006). Utilizou dados secundários da ANFAVEA (2025a, 2025b) referentes às vendas internas e exportações mensais de tratores e colhedoras de grãos entre 2012 e 2024. As séries históricas foram organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas por estatística descritiva, com uso de diagramas de caixa (boxplots) para avaliar a distribuição, dispersão e valores atípicos. As análises e representações gráficas foram elaboradas no software OriginPro® 2025 (OriginLab Corporation, 2025). O objetivo foi identificar padrões sazonais, variações de mercado e tendências que contribuam para a compreensão do setor. **Resultados:** Os resultados demonstraram padrões sazonais distintos para vendas internas e exportações de máquinas agrícolas no Brasil (2012–2024). A comercialização de tratores apresentou média de 3.893 unidades mensais, com menores volumes em janeiro e fevereiro e picos entre julho e setembro, refletindo o calendário agrícola e políticas de crédito agrícola. As colhedoras de grãos registraram média de 499 unidades vendidas mensalmente, com forte heterogeneidade no primeiro semestre e concentrações de vendas no último trimestre, em sincronia com o período de colheita. Já as exportações, com média de 736 unidades mensais, apresentaram maior instabilidade, com destaque para os volumes expressivos registrados em março e abril e quedas consistentes em dezembro, possivelmente associadas a fatores logísticos e cambiais. Em geral, as análises evidenciam que a dinâmica do setor é influenciada tanto pela sazonalidade produtiva quanto por condições econômicas e políticas externas, exigindo estratégias de planejamento integradas para produtores, concessionárias e formuladores de políticas públicas. **Conclusão:** A análise mensal do período de 2012 a 2024 revelou forte sazonalidade nas vendas internas e nas exportações de tratores e colhedoras de grãos. As vendas de tratores concentraram-se entre março e outubro, enquanto as colhedoras de grãos apresentaram picos no último trimestre. Já as exportações mostraram maior instabilidade, com destaque para os embarques no primeiro semestre e quedas recorrentes em dezembro.

Palavras-chave: comercialização; exportações brasileiras; máquinas agrícolas; mecanização agrícola.